



Simpósio Brasileiro De Biologia Marinha

CUIDADO PARENTAL EM *Sotalia guianensis* (VAN BÉNÉDEN, 1864) NO COMPLEXO ESTUARINO DE PARANAGUÁ, ESTADO DO PARANÁ.

Teixeira, C. R.^{1,3}; Monteiro-Filho, E. L. A.^{2,3}

1. Programa de Pós-Graduação em Zoologia – Universidade Federal do Paraná
2. Universidade Federal do Paraná
3. Instituto de Pesquisas Cananéia - IPeC

Palavras-chave: Comportamento animal; Boto-Cinza; Guaraqueçaba; Filhotes; Baixo.

Em cetáceos, o longo período de gestação, lactação e intervalo de gravidez resultam em um intenso cuidado parental e forte vínculo da fêmea com sua prole. Em delfínídeos, logo após o nascimento o filhote acompanha a mãe constantemente e esta aproximação torna-se menor conforme o repertório comportamental do filhote torna-se mais amplo e diversificado. Golfinhos que habitam regiões costeiras estão expostos a constantes mudanças de marés, representando potencial risco de encalhe para filhotes ainda em fase de aprendizado. Desta forma, o objetivo deste estudo foi analisar as frequências do comportamento parental do boto-cinza (*Sotalia guianensis*) ao longo do Complexo Estuarino de Paranaguá e avaliar as possíveis influências das características físicas do ambiente no comportamento do adulto em relação ao infante. Para isto, foram amostradas regiões geomorfologicamente distintas, as quais incluíram setores com praia arenosa, costão rochoso, canal e baixo. As observações foram feitas em pontos fixos na região de Guaraqueçaba e Ilha das Peças e a partir de embarcação ao longo do complexo, entre o período de abril a outubro de 2010, totalizando 63 horas e 51 minutos de observação efetiva dos animais. Foram obtidos 504 registros de comportamentos parentais através dos métodos de “Animal Focal” e “Amostragem Sequencial” com Registro Contínuo das informações. Em todos os setores estudados, o nado acompanhado mostrou-se o comportamento parental com maior frequência de ocorrência. Quando a frequência de todas as categorias comportamentais foi comparada entre as áreas, a diferença observada foi significativa, sendo que as áreas de canal foram as que obtiveram a maior frequência de registros de comportamentos de cuidado parental. Este resultado indica que as condições ecológicas peculiares de cada área podem ter influência nos padrões comportamentais de cuidado parental do boto-cinza. Em setores com maior tráfego de embarcações, observou-se que o tempo investido pelos adultos em cada atividade é maior, resultando em uma menor repetição dos eventos comportamentais, demonstrando que ações antrópicas como a proximidade e velocidade das embarcações podem ter influência relevante no padrão comportamental do adulto em relação à prole.

Patrocínio da Petrobrás através do Programa Petrobrás Ambiental